|  |
| --- |
|  |
| Nome: |  | Data: \_\_\_/\_\_\_/2020 |
| Unidade Escolar: |  | Ano: 8º |
| Componente Curricular: Língua Portuguesa |
| Tema/ Conhecimento: Crônica |
| Habilidade: (EF67LP28-A) Ler, de forma autônoma, peças teatrais, crônicas críticas, romances infanto-juvenis, contos de suspense, contos de esperteza, contos do folclore goiano, entre outros, levando em conta suportes e características. |

 **ATIVIDADES**

Texto I

**Crônica**

 A **Crônica** é um tipo de texto narrativo curto, geralmente produzido para meios de comunicação, por exemplo, jornais, revistas, etc. Além de ser um texto curto, possui uma "vida curta", ou seja, as **crônicas** tratam de acontecimentos corriqueiros do cotidiano.

Para saber mais acesse o link: <https://brasilescola.uol.com.br/redacao/cronica.htm>

Texto II

**Características da crônica**

Por tratar de assuntos cotidianos e factuais, a crônica tem “vida curta”. O assunto em pauta hoje não será o mesmo de amanhã, aspecto similar ao jornalismo, visto que ambas buscam inspiração nos acontecimentos do dia a dia.

Com uma linguagem simples, a crônica relata de forma diferenciada as ocorrências, seja de forma artística, em tom crítico ou com humor.

Veja suas principais características:

* É escrita em textos curtos;
* Possui linguagem despojada e simples;
* Narra situações do cotidiano;
* Visa prender a atenção do leitor.

Leia o texto: Vamos ler uma crônica!

**A Velha Contrabandista**

 Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava pela fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da Alfândega - tudo malandro velho - começou desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da Alfândega mandou ela parar. A velhinha parou e então o fiscal perguntou assim pra ela:

 - Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco?

 A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais outros, que ela adquirira no odontólogo, e respondeu:

- É areia!

Aí quem sorriu foi o fiscal. Achou que não era areia nenhuma e mandou a velhinha saltar da lambreta para examinar o saco. A velhinha saltou, o fiscal esvaziou o saco e dentro só tinha areia. Muito encabulado, ordenou à velhinha que fosse em frente. Ela montou na lambreta e foi embora, com o saco de areia atrás.

Mas o fiscal desconfiado ainda. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com muamba, dentro daquele maldito saco. No dia seguinte, quando ela passou na lambreta com o saco atrás, o fiscal mandou parar outra vez. Perguntou o que é que ela levava no saco e ela respondeu que era areia, uai! O fiscal examinou e era mesmo. Durante um mês seguido o fiscal interceptou a velhinha e, todas as vezes, o que ela levava no saco era areia.

Diz que foi aí que o fiscal se chateou:

- Olha, vovozinha, eu sou fiscal de alfândega com 40 anos de serviço. Manjo essa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeça que a senhora é contrabandista.

 - Mas no saco só tem areia! - insistiu a velhinha. E já ia tocar a lambreta, quando o fiscal propôs.
 - Eu prometo à senhora que deixo a senhora passar. Não dou parte, não apreendo, não conto nada a ninguém, mas a senhora vai me dizer: qual é o contrabando que a senhora está passando por aqui todos os dias?
 - O senhor promete que não "espáia"? - quis saber a velhinha

 - Juro - respondeu o fiscal.

 - É lambreta.

[Stanislaw Ponte Preta](https://www.pensador.com/autor/stanislaw_ponte_preta/)

Disponível em: <https://pt.slideshare.net/suzyclay7/a-velha-contrabandista-52222171> Acesso em: 20 de mar.de 2020.

1. **“- Mas no saco só tem areia!** - insistiu a velhinha. A frase destacada é uma

(A) (    ) narração.

(B) (    ) descrição.

(C) (    ) explicação.

(D) (    ) diálogo.

1. Esse texto é
2. ( ) uma notícia.
3. ( ) um conto.
4. ( ) uma crônica.
5. ( ) uma reportagem.
6. Na frase” - O senhor promete que não "espáia"? - quis saber a velhinha. verifica-se o predomínio da linguagem
	1. ( ) informal.
	2. ( ) formal.
	3. ( ) acadêmica.
	4. ( ) cientifica.
7. O que causa humor no texto?
8. Se você fosse o fiscal, teria percebido qual o contrabando? De que forma?
9. O pessoal da Alfândega - **tudo malandro velho** - começou a desconfiar da velhinha.

A expressão sublinhada significa que:

1. (   ) Todos na alfândega são peritos em identificar o contrabando.
2. (   ) Todos na alfândega conheciam a velhinha.
3. (   ) Ninguém na alfândega manjava sobre contrabando.
4. (   ) Todos na alfândega sabiam o que a velhinha contrabandeava.

1. O texto fala sobre fronteiras e alfândega. Explique o significado das duas palavras:

Fronteira \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Alfândega \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. - Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco? Na sua opinião o policial tratou a senhora com respeito? De que forma ele poderia tê-la abordado de forma mais respeitosa?

Leia o texto abaixo:

**A BOLA**

Luiz Fernando Veríssimo

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Uma número 5 sem tento oficial de couro.

Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola.

O garoto agradeceu, desembrulhou a bola e disse "Legal!". Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando gostam do presente ou não querem magoar o velho. Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

- Como é que liga? - perguntou.

- Como, como é que liga? Não se liga.

O garoto procurou dentro do papel de embrulho.

- Não tem manual de instrução?

O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.

- Não precisa manual de instrução.

- O que é que ela faz?

- Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.

- O quê?

- Controla, chuta...

- Ah, então é uma bola.

- Claro que é uma bola.

- Uma bola, bola. Uma bola mesmo.

- Você pensou que fosse o quê?

- Nada, não.

O garoto agradeceu, disse "Legal" de novo, e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê, com a bola nova do lado, manejando os controles de um videogame. Algo chamado Monster Baú, em que times de monstrinhos disputavam a posse de uma bola em forma de blip eletrônico na tela ao mesmo tempo que tentavam se destruir mutuamente. O garoto era bom no jogo. Tinha coordenação e raciocínio rápido. Estava ganhando da máquina. O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas. Conseguiu equilibrar a bola no peito do pé, como antigamente, e chamou o garoto.

- Filho, olha.

O garoto disse "Legal" mas não desviou os olhos da tela. O pai segurou a bola com as mãos e a cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro de couro. A bola cheirava a nada. Talvez um manual de instrução fosse uma boa ideia, pensou. Mas em inglês, para a garotada se interessar.

Disponível em: <http://gtdcronicas2009.blogspot.com/2009/09/cronica-5-bola.html> Acesso em 23 de mar. de 2020.

1. Qual o tema dessa crônica?
2. Quem são os personagens?
3. Qual a reação do garoto ao ganhar o presente?
4. Como você imagina que o pai se sentiu ao ver a reação do filho?
5. Na sua opinião, como o pai esperava que o filho reagisse?
6. Escreva duas características do filho.
7. Você consegue destacar uma característica da crônica neste texto? Qual?

Respostas das atividades:

Texto **“A Velha Contrabandista”**

1. D
2. C
3. A
4. O que causa humor no texto é a velhinha está contrabandeando lambretas.
5. Resposta pessoal
6. A
7. Fronteira: limite que demarca um país e o separa de outro(s).

Alfandega: Lugar onde se fiscaliza a entrada e saída de pessoas e coisas em um país.

1. Resposta pessoal

**T**exto **“A BOLA”**

1. As crianças já nem ligam para as brincadeiras do passado, elas estão mais interessadas nas inovações tecnológicas.
2. O pai e o garoto
3. Indiferente, ele disse legal, só para não magoar o pai
4. Resposta pessoal
5. Resposta pessoal
6. Tinha coordenação e raciocínio rápido
7. Ele escreve sobre um fato cotidiano (de um pai que dá um presente ao filho), mas faz uma reflexão sobre a situação, expondo o seu ponto de vista e fazendo com que o leitor também reflita sobre o texto.